

Aos trabalhadores do grupo EDP:

FUGA AOS PROBLEMAS.

A NÃO SOLUÇÃO APRESENTADA PELA ADMINISTRAÇÃO!

Depois de o início da reunião ser direccionado à certificação da EDP como empresa familiarmente responsável, o que até parece provocação, passámos ao verdadeiro tema desta reunião que era a resposta à carta reivindicativa apresentada à administração.

A administração, que é profissional a baralhar negociações para não chegar a lado nenhum, tentou fugir ao tema e para isso trouxe para cima da mesa 6 tópicos que, tendo cada um a sua importância, não podem passar por cima da discussão em curso e da reposição da justiça.

A nossa administração “Top Employer” e “Familiarmente Responsável” nega-se a repor a justiça aos trabalhadores que estão mal-enquadrados.

No entanto, através dos tópicos que colocou em cima da mesa afirmou:

- Que o tema da remuneração por antiguidade é um não assunto para a administração, recusando assim valorizar os anos de carreira dos trabalhadores do Grupo EDP.
- Que pode considerar a retirada de 1 ano na mudança entre BR's, nas primeiras 10 progressões e terminar com a perda dos pontos remanescentes, ficando ainda aquém de uma verdadeira revisão justa da progressão nas carreiras.
- Que as admissões feitas no grupo cumprem as regras e não prejudicaram os trabalhadores existentes, o que no mínimo é ridículo!
- Que tem disponibilidade para melhorar os valores pagos na disponibilidade, mas sem dizer qual a valorização que pretende propor.
- Que há a hipótese de garantir a todos os trabalhadores o subsídio de alimentação na primeira infância.
- Que em Janeiro teremos negociação da tabela salarial, (como se isso não fosse habitual), e falaremos do aumento salarial da BR2.(será que não querem falar das outras?)

A exigência dos trabalhadores é que se negocie de forma séria, e não fujam aos problemas.

Só com a luta conseguiremos alcançar os objetivos propostos, por isso foi emitido um pré aviso de greve às horas extras durante o mês de Dezembro e até ao dia 1 de Janeiro e serão realizados vários plenários de contestação a esta atitude da administração.

A Fiequimetal e os seus sindicatos apelam aos trabalhadores que participem na greve ao trabalho extraordinário, nos plenários e nas mais variadas formas de luta que venham a ser agendadas.

Temos de mudar o rumo das coisas.

Juntos somos mais fortes

Sindicaliza-te, nos sindicatos da FIEQUIMETAL

Lisboa, 16 de Novembro de 2023

A Comissão Intersindical da FIEQUIMETAL

